



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PALMELA

Mandato 2009/2013

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PALMELA REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2009

ACTA Nº 01

Aos trinta dias do mês de Outubro de dois mil e nove, pelas 19,15 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal em Palmela, realizou-se, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal para eleição da Mesa da Assembleia Municipal.

Feita a chamada verificou-se a falta de:

- Sr. Pedro Margarido do PSD
- Sra. Dra. Carla Oliveira do PS

Presentes, em representação do Executivo Camarário:

- Sra. Presidente Dra. Ana Teresa Vicente
- Sr. Vereador Dr. Álvaro Amaro
- Sra. Vereadora Adília Candeias
- Sr. Vereador Dr. Adilo Costa
- Sr. Vereador Dr. Luis Calha

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal cessante informa que o Sr. Pedro Margarido do PSD não pôde estar presente na tomada de posse bem como na presente sessão em virtude de, por motivos profissionais, se encontrar ausente no estrangeiro.

De imediato dá início à votação com a chamada de todos os membros presentes.

Efectuada a votação uninominal, por escrutínio secreto, e a respectiva contagem de votos, na presença de Victor Manuel Barrocas Borrego, Presidente cessante, e Maria de Lourdes Machado, Assistente Técnica, apurou-se o seguinte resultado:

Presidente:

- Victor Borrego – 17 votos
- José Braz Pinto – 5 votos
- Branco – 2 votos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PALMELA

Mandato 2009/2013

1º. Secretário:

- Antonieta Sobral – 16 votos
- Maria Fernanda Esfolá – 5 votos
- Anabela Rito – 1 voto
- Branco – 2 votos

2º. Secretário:

- Simplício Piteira – 16 votos
- Pedro Taleço – 5 votos
- José Charneira – 1 voto
- Branco – 2 votos

Considerando-se a votação acima citada foi eleita a Mesa da Assembleia Municipal com a seguinte composição:

Presidente – Victor Manuel Barrocas Borrego

1º. Secretário – Maria Antonieta Serrano Sobral

2º. Secretário – Simplício Joaquim Guerra Piteira

De imediato o Sr. Presidente da Mesa convida os membros eleitos para tomarem o respectivo lugar na Mesa e informa o Plenário que irá dar a palavra a cada um dos grupos políticos para uma pequena intervenção.

Pelas 19,35 horas, a Sra. Dra. Carla Oliveira do PS inicia participação nos trabalhos.

Sr. Engº. José Braz Pinto do PS apresenta cumprimentos a todos os presentes.

Em primeiro lugar congratula-se pela forma como decorreram as eleições, e fá-lo sempre porque se lembra que passou metade da sua vida sem poder votar ou a votarem por si, o que ainda era pior, tendo sido mais uma prova de maturidade dada pelo povo português.

Por outro lado lamenta que a abstenção tenha sido tão grande o que é um mal da democracia. Nas primeiras eleições livres deste país alguns jornais da altura diziam que o povo se tinha enganado, mas em sua opinião o povo não se engana. Mesmo quando se abstém é para dizer que algo vai mal com os políticos ou com o sistema. É uma forma de dizer que a situação não lhe está a interessar e é uma forma de manifestar o desinteresse.

Ao lamentar esta situação, também não pode dizer que concorda com o que foi publicado num jornal que a seguir às eleições dizia que se tratava da vitória da verdade. Se assim fosse, e considerando que a abstenção é uma forma de manifestar uma posição, teria sido a vitória da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PALMELA

Mandato 2009/2013

abstenção uma vez que foi a que mais adeptos teve. Não considera que tenha sido a vitória da verdade, porque a vitória da verdade será quando todos aqueles que participam na vida política do país consigam imprimir confiança no povo e a abstenção seja uma situação meramente residual em vez de apresentar as percentagens que são conhecidas.

Esse facto tem a ver com todos os cidadãos e com todos os que participam mais activamente na vida política, uma vez que a participação tem que ser dignificada, tem que se lhe dar verdade, tem que se imprimir confiança para que o povo português possa sair da abstenção e possa manifestar mais as suas opiniões. É esse desafio, e esse desejo, que lança o Partido Socialista nesta casa que deve ser um palco da democracia e do acto democrático do debate das ideias. Gostariam que os debates tivessem sempre a elevação que devem merecer em democracia, que as ideias sejam colocadas e que cada um respeite as ideias dos outros, mesmo que não concordem, de forma a poderem transmitir ao povo confiança no sentido de aumentar a frequência às assembleias que é coisa que tem faltado, e que foi referido pelo Sr. Presidente no acto de posse, e aos actos eleitorais. É este o desafio que lançam a todos os pares presentes na sala convencidos que, se conseguirem ter um debate mais sério, mais digno, possam contrariar um movimento que é uma tristeza passados que são trinta e cinco anos de democracia.

Sr. Domingos Rodrigues da CDU saúda a Mesa que acabou de ser eleita, a Sra. Presidente e os Srs. Vereadores, os deputados municipais das diversas bancadas e todos os presentes.

Em primeiro lugar saúda o povo de Palmela que mais uma vez respondeu em força nas eleições e deu a vitória esmagadora à CDU, àqueles que têm trabalhado em prol das populações particularmente da população de Palmela. A vitória da CDU foi a vitória do trabalho e da população de Palmela.

A abstenção é para ser combatida mas também é para se trabalhar, já o fizeram ao longo dos últimos quatro anos e irão continuar a fazê-lo tendo como objectivo a melhoria das condições das populações.

Vão fazer um trabalho digno conforme fizeram na campanha eleitoral levando às populações as ideias, os objectivos, o que fizeram e o que pretendiam fazer. Não foram, nem irão, junto da população degradar a imagem seja de quem for. Irão simplesmente demonstrar que estão cá e que a confiança que foi dada à CDU vai ter a resposta devida com o trabalho que irão levar a cabo.

Sr. José Cardoso do PSD apresenta cumprimentos e saúda todos os presentes.

Diz não ter ser sido sua intenção participar no acto eleitoral, nesta fase, mas as circunstâncias assim o obrigaram pelo que deu o seu melhor reconhecendo que não sendo habitante de Palmela estaria em desvantagem, na opinião de algumas pessoas. É português, vive no distrito de Setúbal e considera-se também um Palmelão, pelo que quer gostem ou não vai continuar a fazer o melhor que pode e que sabe em prol da comunidade.

A sua posição nunca é de oposição. Tem propostas alternativas, e eventualmente formas diferentes de pensar e encarar os problemas, porque é daqueles que considera que todos os eleitos, quer na Assembleia, quer nas Assembleias de Freguesia, quer nos executivos das Juntas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PALMELA

Mandato 2009/2013

e nos executivos Municipais, fazem sempre o seu melhor. Não acredita que qualquer eleito não tente fazer o melhor que sabe e que pode, a maior parte das vezes com sacrifício pessoal.

Em sua opinião as oposições têm que apresentar alternativas construtivas e no que respeita ao concelho de Palmela pensa que não irá haver tempo para dizer mal uns dos outros, dado os desafios que foram lançados e que tornarão Palmela num dos concelhos mais desenvolvidos do distrito e do país. O tempo será pouco para trabalhar e as dificuldades muitas, uma vez que os desafios são demasiado grandes. Refere que os resultados obtidos pelo PSD no concelho não foram por sua culpa uma vez que o dizer mal dos outros e as ofensas pessoais não são a sua forma de estar na vida. É autarca desde 1976 e continua a andar de cara limpa e lavada, continua a fazer coisas em benefício dos outros e quase todos os dias lhe é pedido para fazer favores e fá-los com a maior das disponibilidades e maior das franquezas.

Termina dizendo que foi fundador do PSD, há-de ser do PSD até ao fim da sua vida e que não tem culpa das asneiras que os dirigentes do partido fazem.

Sr. Eng^o. Fernando Nascimento do CDS/PP cumprimenta todos os presentes.

Felicita a Mesa pela sua eleição e a CDU pelo resultado excepcional conseguido nas eleições autárquicas.

Refere que não concorda com o Sr. Eng^o. José Braz Pinto em relação à questão da abstenção uma vez que nas eleições legislativas, a nível nacional, também foi grande e se o Governo ganhou sem maioria absoluta o significado, extrapolando a abstenção, será muito maior a nível nacional do que a nível local que, não escamoteando, foi uma excelente vitória da CDU.

Teve alguns amargos de boca e algumas críticas, bastante acentuadas, por ter participado na festa de encerramento da CDU e por ter ido de vontade própria à Casa Mãe Rota de Vinhos dar os parabéns à CDU. A todos os que o criticaram quer dizer que só entende estar na política se fizer aquilo que o seu interior lhe dita e não é evitando fazê-lo que é melhor político à imagem de alguns. Está na política fazendo o que sente independentemente da ideologia, de o criticarem ou de, eventualmente, o quererem impedir. Esteve na festa de encerramento da CDU onde se divertiu e gostou de ter estado. Esteve na Casa Mãe Rota de Vinhos a dar os parabéns porque a CDU esteve bem e fez uma campanha limpa, à semelhança do CDS/PP.

Aproveita para referir que fizeram uma campanha com algumas actividades inéditas a nível nacional que é demonstrativo da ideia que está a surgir no grupo de trabalho do CDS/PP. Trata-se da primeira vez que o CDS/PP consegue eleger representantes à Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia do concelho de Palmela, o que significa um crescimento a nível do partido.

Concorda com o Sr. José Cardoso quando este diz que há muito trabalho a ser feito, pelo que é altura de deixar as rivalidades estéreis e há que arregaçar as mangas para o trabalho. Não têm qualquer problema em colaborar com a CDU, e com quem quer que seja, desde que seja para bem do concelho, que não sejam pára-quadistas que nada conhecem, que queiram trabalhar e não promover a esterilidade.

Sr. Dr. Arnaldo Pata do BE saúda a mesa recentemente eleita, o executivo camarário e todos os presentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PALMELA

Mandato 2009/2013

Refere que a sua presença na Assembleia vai representar uma responsabilidade acrescida no sentido em que é o único membro do Bloco de Esquerda e além disso substitui um grande camarada de luta que é Carlos Guinote, homem que sempre lutou pela democracia e liberdade em Portugal e é daquelas pessoas que não verga nunca mesmo em situações adversas.

Diz que o Bloco de Esquerda em Palmela teve o resultado que é conhecido, e está na Assembleia para participar e ajudar em prol do concelho, acrescentando esquerda à esquerda, porque é essa a sua função. Pretendem colaborar com a CDU em tudo o que seja necessário, apresentando propostas e críticas construtivas sempre na perspectiva duma esquerda acrescida.

Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão cerca das 19,50 horas, tendo sido lavrada a presente acta que eu Victor Manuel Barrocas Borrego subscrevo.

Palmela, 30 de Outubro de 2009